

## MONITORIA DE CIÊNCIA POLÍTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO ACADÊMICA DE BACHARELADO

ISADORA RODRIGUES DE DUARTE<sup>1</sup>;  
ROMERIO JAIR KUNRATH<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – isadorarduarte78@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – romeriojk@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Ciência Política II, compondo a grade de disciplinas obrigatórias do curso de Ciências Sociais, tem por objetivo introduzir os conceitos políticos fundamentais do pensamento político ocidental moderno, são exemplos a teoria da soberania de Jean Bodin, o contratualismo de Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau, a teoria dos três poderes de Montesquieu, os Federalistas e a democracia e o liberalismo de Tocqueville; a disciplina, ofertada no segundo semestre do curso de Ciências Sociais, permite que os estudantes compreendam as teorias modernas da política e entendam suas aplicações e influências na contemporaneidade. A Ciência Política, não só como disciplina em foco neste relato, mas de modo geral para os acadêmicos das universidades, permite uma reflexão crítica das realidades quais estudamos, sendo

[...] que, mediante um processo de compreensão interdisciplinar, possibilitará interpretar a complexidade que envolve o Estado, o poder, a política, a democracia e o direito (e suas consequências para a Sociedade). Por isso, é necessário entender que a Ciência Política guarda uma inexorável relação com os demais ramos da ciência estudados pelo homem, que, de modo ou de outro, produzem realidade(s). (STREK, MORAIS, 2006, p. 20-21).

Por se tratar de uma disciplina ofertada no início de um curso de graduação, onde os estudantes estão em processo de adaptação e reconhecimento do ambiente universitário, entende-se a necessidade de obter auxílio de monitoria. Masetto (1995) entende que os monitores são agentes importantes no processo de aprendizagem, capaz de avaliar seu próprio desempenho, além de auxiliar na avaliação do desempenho dos docentes e dos estudantes monitorados, fazendo com que a experiência estudantil proposta seja sempre revista e aprimorada (MASETTO, 1995 apud DE CARVALHO, BRUNO, ABRANCHES, 2010, p.132). Deste modo, define-se a monitoria como

uma atividade que tem por finalidade despertar o interesse pela carreira docente, prestar auxílio a professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, bem como contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico produtivo entre o corpo discente e docente. (DE CARVALHO, BRUNO, ABRANCHES, 2010, p. 132).

Este relato tem como propósito tanto descrever como se estabeleceu a monitoria da disciplina de Ciência Política II, no segundo semestre letivo de 2022, em ambiente presencial com auxílio de ferramentas virtuais, quanto discorrer sobre a importância deste tipo de atividade acadêmica ao longo de um curso de graduação.

### 2. METODOLOGIA

A monitoria da disciplina ocorreu, majoritariamente, em formato presencial, nas salas de aula do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP), da UFPel; entretanto, também foram utilizadas ferramentas virtuais, disponíveis no ambiente virtual da universidade, o E-aula.

A turma monitorada fazia parte do segundo semestre de Licenciatura em Ciências Sociais, no período noturno, sendo composta por 32 alunos. Em ambiente presencial, foram realizadas 2 revisões de conteúdos, em sala de aula, propostas em momentos anteriores às avaliações, para relembrar os temas trabalhados ao longo do semestre e responder determinadas dúvidas que surgissem ao decorrer da explicação. Além das revisões, também ocorreram encontros específicos com alunos que solicitassem auxílio, com foco em questões particulares levantadas por estes.

Em ambiente virtual, foram disponibilizados 2 questionários abordando as temáticas que seriam cobradas nas avaliações da disciplina, de modo a guiar os estudantes nas leituras e nos estudos dos textos trabalhados nas aulas. Outra atividade online realizada foi a gravação de uma videoaula, proposta pela monitora e por um aluno da turma monitorada, como forma de reforçar a revisão dos conteúdos previamente discutidos. Ambas atividades foram publicadas na plataforma E-aula, de modo que todos os estudantes pudessem acessá-las no momento em que desejassem.

Observa-se que o papel desempenhado pela monitora desta disciplina foi, justamente, de monitorar os alunos e auxiliá-los quando necessário, acompanhando seus progressos ao longo do semestre, além de analisar as dificuldades encontradas pelos estudantes e trazê-las ao professor responsável pela turma, intermediando a relação entre docente e discentes.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista o que foi dito anteriormente sobre as atribuições e contribuições dos monitores acadêmicos, a experiência como monitora da disciplina de Ciência Política II para a acadêmica do 4º semestre de Ciências Sociais, no momento da atividade, foi de extrema importância em sua formação profissional, ainda mais sendo uma estudante de Bacharelado, onde o foco das disciplinas é voltado para exercícios de elaboração de pesquisas, minimizando as práticas de docência durante a graduação, de modo que os bacharéis começam a considerar o ato de ensinar como atividade profissional somente na pós-graduação.

Além disso, a monitoria permitiu não só a reaproximação dos conteúdos estudados anteriormente, mas também certo aprofundamento nestes, onde foi necessária uma revisão à fundo para, consequentemente, transmitir o conhecimento adquirido e elaborar as atividades de estudo para os monitorados; outro fator benéfico da atividade para a monitora foi o exercício de empatia para com os alunos, sendo imprescindível compreender suas dificuldades e pensar maneiras de solucioná-las; dificuldades estas que não tratavam somente do estudo dos assuntos da disciplina, mas também envolviam o acesso às plataformas digitais e como utilizá-las corretamente.

Tendo em vista a Resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018, do COCEPE, onde são descritas as normas para o Programa de Monitoria para alunos de graduação da UFPel, acredita-se que foram cumpridas as metas de apoio da monitora ao desenvolvimento da disciplina e de atividades didáticas em prol de

melhorias no processo de ensino, além da proveitosa experiência para a formação acadêmico-profissional da estudante.

#### 4. CONCLUSÕES

Diante do supracitado, o exercício de monitoria constitui-se como uma importante ferramenta de auxílio à aprendizagem, tendo impacto não só para o estudante monitor, capaz de desenvolver habilidades de ensino e orientação, como também para os alunos monitorados, tendo a possibilidade de reforçar o conteúdo das aulas da disciplina e obter explicação direcionada à aspectos específicos de suas questões.

Outrossim, reforço a necessidade de estimular, entre os estudantes da Universidade, as práticas e atividades de ensino - principalmente àqueles de bacharelado, onde estas são mais escassas - sejam como atividades de monitoria, participação em grupos de estudos, etc., de modo a capacitar os estudantes a pensar os processos de aprendizagem de modo mais humanitário e, de certa forma, solidário, onde a contribuição entre os próprios discentes apenas fortaleceria a organização educacional.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. P. V.; BRUNO, R. X.; ABRANCHES, M. A. Monitoria como agente motivador do processo ensino-aprendizagem. **Revista Científica da FAMINAS**, Brasil, V. 5, N. 3, p. 127 - 139, 2009.

DIAS, C. H. B. **Avaliação do efeito do Programa de Monitoria no desempenho acadêmico dos monitores do IFPE – Campus Recife**. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas) – Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Universidade Federal de Pernambuco

STRECK, L. L.; MORAIS, J. L. B. **Ciência política e teoria do estado**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006. 5v.

UFPEL; CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO. **Resolução nº32, de 11 de outubro de 2018**. Pelotas: COCEPE, 2018.